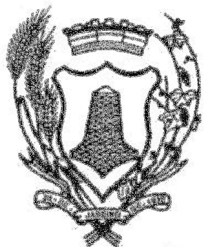


CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

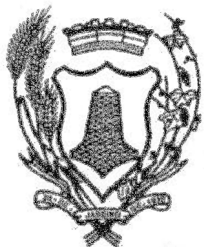
Ata da 1ª sessão extraordinária do 1º período legislativo, 5ª sessão legislativa da 16ª legislatura. Realizada aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do corrente ano de 2013, as quatorze horas, com presença da mesa executiva sob presidência do vereador Gilmar Luis Cordeiro, o vice-presidente vereador Erondi Lopes, 1º secretário vereador Josimar Aparecido Knupp Froes e 2º secretário vereador Valdeci de Andrade e na presença dos demais vereadores: Adriano Rodrigo Cordeiro, Edson Manoel dos Santos “baianinho”, Ernani Winter, Jose Eugenio Huller, José Machado, Maicon Figueredo Faria, Miguel Marçalo Brudeck Scrobot, Sidnei Cesar Mamede e Valmir Soares “rock”. Verificada a existência de quorum regimental com a presença de treze vereadores membros da Casa, o senhor presidente, declarou aberta a sessão, convocada na forma do Regimento Interno. Presidente (Gilmar Luis Cordeiro): Boa tarde senhoras e senhores, com a bênção e proteção de Deus está aberta a primeira sessão extraordinária do primeiro período ordinário da quinta sessão legislativa da décima sexta legislatura, realizada hoje dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e treze. Convido o senhor vereador Edson Baianinho para fazer a leitura de uma passagem bíblica. Vereador Edson Manoel dos Santos: Boa tarde senhor presidente, nobre vereador, comunidade presente. Vamos ler aqui o Salmo três, simplesmente o versículo um e dois: Senhor como tem multiplicado meus adversários, são muitos que se levantam contra mim. Muitos diz da minha alma, mas não há salvação para eles em Deus. Presidente (Gilmar Luis Cordeiro): Passamos à Ordem do Dia, solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. 1º Secretário (Josimar aparecido Knupp Froes): Vereador Mamede, vereador Zé Machado, vereador Miguel Scrobot, vereador Maicon, vereador Adriano, vereador Erondi, vereador Gilmar, Josimar, vereador Ernani, vereador Edson Baianinho, vereador pastor Valdecir, vereador Rock. Presidente (Gilmar Luis Cordeiro): Solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura do processo zero zero três de dois mil e treze encaminhado pelo executivo municipal. 1º Secretário (Josimar aparecido Knupp Froes): Processo numero zero zero três barra dois mil e treze, projeto de lei numero zero dois barra dois mil e treze, iniciativa do executivo municipal. Dispõe sobre: Altera o artigo dezoito da Lei municipal oito meia quatro barra dois mil e seis e dá outras providencias. Parecer favorável das comissões técnicas competentes, a discussão é global, votação maioria simples está em primeira discussão, senhor presidente. Presidente (Gilmar Luis Cordeiro): O projeto está em discussão. Vereador Miguel Marçalo Brudeck Scrobot: Primeiramente boa tarde aos vereadores, funcionário presente, funcionário da Casa. Esse projeto que vem de encontro com a, em pastes à secretaria de obras, eu acho, senhor presidente que todo funcionário tem direito e reivindicar hora extra e qualquer tipo de reivindicação, mas o que valoriza mesmo o corpo de carreira do município de Piraquara é o plano de carreira dos funcionários. Eu da comissão de finanças, mais o Rock que é relator e o Edson Baianinho, eu



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANÁ

principalmente posso falar por mim, claro que a gente vai ser o parecer aqui favorável a legalidade do processo, mas até então, senhor presidente, segunda-feira ainda eu, o Rock e o Baianinho, e acredito no Rock e no Baianinho, vamos pedir pro executivo municipal ainda o impacto financeiro, para que nós possamos apreciar isso aí um pouco melhor e também vejo aqui que também já tem o parecer da comissão de Justiça e Redação através dos vereadores Eugenio, Josimar Froes e Ernani Winter que o parecer é favorável. Agora o parecer é favorável na íntegra do processo, por quê? Veja bem, aí diz no parecer: o adicional relativo ao local, a natureza de trabalho desenvolvido pelo servidor. Aí eu já fico um pouco em dúvida. Será que os outros locais ninguém desenvolve nada? Então, senhor presidente, eu acho que o prefeito, prefeito tem que, tem que vim aqui, explicar sobre esse impacto, mesmo que eu acho que o Rock até concorda que a gente peça o impacto financeiro, mesmo porque é vida de uma carreira de muitos funcionários, as vezes dez, quinze anos de serviço e nessa votação nos vamos deixar sessenta funcionário talvez satisfeito no primeiro momento, senhor presidente, mas eles mesmo sabem que não vão carregar isso pra sempre e vão, eu ouvi aí alguma coisa de emenda que vão fazer, isso e aquilo, não sei se essas emenda vai procede ou não vai procede ainda, porque hoje é só legalidade do processo, mesmo porque isso aí tem uma validade pequena. Vereador Gilmar Luiz Cordeiro: Pela Ordem. Vereador Miguel Marçalo Brudeck Scrobot: Sim, senhor presidente. Vereador Gilmar Luiz Cordeiro: Uma emenda de minha autoria será apresentada na terça-feira com relação a essa questão e visando também o compromisso do Executivo Municipal em começar a planejar um estudo mais sistemático do plano de carreira dos funcionários do município de Piraquara. Não vamos trabalhar com medidas paliativas nesse governo, eu acho que as coisas tem que ser mais concretas. Então apresento uma emenda que será transitória por enquanto, não sei, vou vou, estou analisando também uma questão ou outra, mas apresento ela na terça-feira na sessão plenária. Vereador Miguel Marçalo Brudeck Scrobot: Só concluindo, senhor presidente, se me permite, eu não sei se essa emenda do senhor, se ela vai ter resultado, não vai ter resultado juridicamente, mas acho o senhor uma pessoa que está se preocupando com o funcionário do geral em colocar essa emenda, mas nós temos que apreciar essa emenda e apreciar, também, o impacto financeiro, não sei se o senhor concorda comigo. Por isso que eu acho que era bom o prefeito vim numa sessão pra gente poder tocar e dar direcionamento para que o corpo geral dos funcionários venham ouvir do executivo municipal e também apreciar a emenda que talvez o senhor colocasse. Se vai reprovar ou se vai passar essa emenda, não sei. Porque emenda ela pode passar em plenário como pode ser derrubada e daí quem vai ser lesado provavelmente seria os funcionários do quadro geral. Então é só isso por enquanto, senhor presidente. Vereador Valmir Soares: Uma parte, vereador Miguel, com relação à emenda,

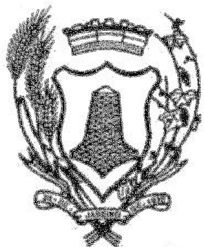


CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANÁ

a gente tem que receber com um pouquinho de antecedência pra que a gente possa dá uma uma, avaliada na possibilidade da aplicação ou não. Agora com relação ao que estaremos votando hoje, é muito importante frisar, ate mesmo convocar, se for o caso, o prefeito pra que venha nos explicar algumas coisas, presidente, que eu ainda não consegui entender. Obviamente todos os funcionários tem necessidades, muito, como é que eu vou te explicar com mais qualidade, é muito merecido à secretaria de obras, os funcionários daquela secretaria receber essa gratificação, mas teria que ser extensivo a todos os demais servidores daquelas classes ali: agentes operacionais, motoristas e no caso dos operadores não, porque parece que o operador só tem mesmo na secretaria de obras, né, mas os outros dois seguimentos aí teriam que receber.

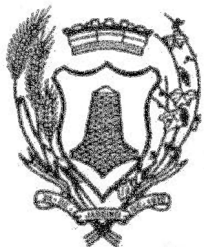
Vereador Miguel Marçalo Brudeck Scrobot: vereador Rock, com todo respeito, o senhor indaga bem, só que não é motorista, é o quadro geral. Por exemplo, na garagem te auxiliar de serviços gerais, nas outras pastas, o senhor trabalha e tem profundo conhecimento, que as outras pastas são amplas e quantas pessoas, assim, não penalizando um ou outro, la na garagem o funcionários são, eles sofrem de mais, são trabalhadores, a gente tem consciência disso, só que nas outras pastas também tem funcionário, tem motorista, tem auxiliar de serviços gerais, vereador Rock, que também merece o carinho e o respeito de cada vereador desta Casa porque também trabalha e a gente vê no cotidiano do dia a dia, seria só isso por enquanto, senhor presidente. Vereador Valmir Soares: Não tenha dúvida, vereador Miguel, não tenha duvida. É justamente isso que eu to falando. Eu não sei porque as outras secretarias, os outros órgãos, os outros setores não receberam essa mensagem contemplando com também com essa gratificação. Eu não vejo diferenciação, todos precisam dessa dessa gratificação, todos do quadro geral. A gente não pode privilegiar apenas um. Claro que não é um privilegio, é só mesmo uma questão de readequação, de, mas enfim, todos os outros deveriam receber já nesse primeiro momento. A outra questão, senhor presidente é em relação as horas extras, é uma substituição de horas extras que era dado de uma forma e agora não é mais. O procurador do município esteve aqui, seu presidente, e ainda não conseguiu me convencer de como é que eles vão resolver essa questão e hora extra, porque assim, ganha-se a gratificação, essa é a minha visão senhor presidente, ganha-se a gratificação encima das 40 horas semanais, o que passar dos 40 horas semanais, tem que ser hora extra, essa é uma lei federal, não tem como simplesmente eles dizerem que não haverá mais hora extra, aquelas horas efetivamente prestada tem que ser pagadas. Então a minha dúvida em relação ao projeto que está encaminhando pra esta Casa, é justamente aí, eu ainda não vi, não me convencerem que vai ser substituído essa gratificação para disponibilidade vinte e quatro horas do funcionário, o funcionário vai trabalhar no final de semana, no sábado, no domingo ou após o horário de expediente, ele tem o amparo legal para receber essa hora extra.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

Não pode simplesmente, poxa vida, dar uma gratificação, só um segundinho vereador eu já lhe passo, o funcionário mais receber a gratificação por produtividade no período legal, aquele período das 40 horas semanais, e o que passar disso e comprovar que ele trabalhou, ele tem direito legal de receber. Por favor, Baianinho. Vereador Edson Manoel dos Santos: o que eu vejo diante de toda essa discussão, entendo a preocupação do Miguel, do nosso senhor presidente e de todos os vereadores, eu vejo o seguinte: algo acordado, algo cumprido. Pelo o que eu entendi o sindicato esteve aqui segunda-feira que nós nos reunimos, né Miguel, veio o Valdeci, não sei se ele está presente, e até então segundo ele que estava tudo acordado entre as partes. Agora eu pergunto o seguinte: será que o prefeito não chamou a responsabilidade para ele? Veja aqui, quando eu vejo a situação daqueles funcionários da garagem, porque é uma situação muito triste a situação desses funcionários, eu tenho presenciado isso nobres vereadores, e o nobre vereador Adriano também conhece essa realidade da garagem. Será que o prefeito não está querendo resolver uma situação, imediatamente, especificamente desses trabalhadores da garagem? Vejo eu que num primeiro momento, agora no segundo momento, cabe a ele também para cá pra que sejam resolvidos, pelo que o vereador Miguel Scrobot conhece muito bem o Adriano, o estatuto. Então que acho que tem que ser revisto. Agora se nós começar a querer resolver a situação de todos, que nem eu disse todos merecem ter uma gratificação, todos os funcionários da prefeitura, mas num primeiro momento, acho que aqueles que estão num sofrimento, que eu vejo, que eu não acho humanamente que a maneira que aquelas pessoas trabalham naquela garagem e sejam tratado como o que eles ganham. Vereador Gilmar Luis Cordeiro: concordo com você Baianinho e acho que quando sentamos aqui com as comissões, ficou muito claro que o sindicato abriria uma discussão junto aos servidores para melhorar o plano de carreira e estatuto do servido deste município, e nó não podemos ficar com medida paliativas nessa cidade, mas tentando de forma imediatista uma situação e deixar as outras de lado, então tem que existir uma compromisso por parte de todos os vereadores e do executivo, tem que existir sim no sentido que melhore a qualidade de vida e o salário do servidor. Na ordem o vereador Adriano. Vereador Adriano: realmente, vereador Baianinho, sou conhecedor da situação dos funcionários tendo em vista que trabalhei muito tempo com eles. Não sou contrário a autoria aqui, pela legalidade, mas como disse o nobre presidente nós não podemos esquecer que isso é uma forma paliativa, vai resolver momentaneamente, e eu sei que o pessoal da garagem sofre e eu sei as dificuldades que todos os funcionários têm, os motoristas das outras unidades e das outras secretarias. Então a minha proposta é que faça como o Presidente falou, chegue a uma discussão ampla na questão do estatuto, que isso vocês sabem que é momentâneo, o forem implantado no seu salário, isso vai ficar, e eu sei que o Presidente sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

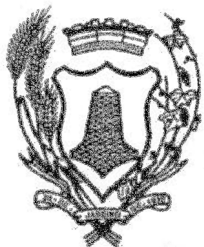
ESTADO DO PARANA

funcionário tenha essa visão, que isso é momentâneo, a gente sabe disso que tem que se resolver, mas as outras classes também necessitam. E eu espero e acredito, por ele ser funcionário, que ele vai ter esse olhar com todos os funcionários, chamando a discussão do estatuto, que isso é um paliativo porque eles não podem pagar de uma forma legal a questão da hora extra, que eu não sei como explicar agora aqui, que foi isso que foi nos passado.

Vereador Miguel Scrobot: Obrigado senhor Presidente, eu só queria complementar quando o Edson Baianinho falou do sindicato. Mas vejam bem, o sindicato não estava sentado como frisou aqui o presidente, e é bom que fique claro pra todos os funcionários, que estou vendo que estão alguns funcionários aqui. Senhor Presidente, não sei se estou enganado, mas não vejo ninguém do sindicato aqui, ou eu me equivoquei, tem alguém do sindicato? Veja bem seu Presidente, eu só queria dizer o seguinte, o sindicato tem o plano, não apresentou pra nós, e eu gostaria que a presidência da Casa, já que falou que vai fazer a emenda, o senhor até me perdoe o jeito, gostaria que movimentasse, e chamasse pra dentro dessa Casa de Leis o plano que a prefeitura tem e está nos sete cofres do governo anterior. Presidente (Gilmar Luis Cordeiro); por uma questão de ordem, vereador Miguel, não vamos sair da linha e entrar no governo anterior, por gentileza vamos discutir a questão.

Vereador Miguel: sim senhor Presidente, me desculpe. Só que esse plano é a vida dos funcionários e o senhor é uma pessoa centrada e sabe muito bem, o sindicato tem, e o senhor levando essa Casa de leis na moralidade, se pediu plano o sindicato tem que apresentar, como o senhor mesmo frisou agora a pouco e falava da emenda, por que que hoje, duas horas da tarde, foi fazer um pedido se posso, o senhor peça pra que não sei que meio de comunicação, porque o sindicato acho que não comunicou porque acho que tem pouco funcionário, não se talvez o sindicato da Silvia que está ali presente, que é um outro sindicato, que comunique as outras pastas do que nos vamos votar aqui, sou a favor da legalidade, sou a favor do funcionário, mas eu acho que as outras pastas tem que estar presente, e o prefeito tem que estar presente como um todo, porque nos merecemos isso em Piraquara, merecemos uma coisa justa e correta, e até peço desculpas do modo, mas eu acho que ninguém aqui veio pra brincar e muito menos as funcionários, então acho senhor Presidente que essa emenda, do jeito que ela ai vim, nos temos que ver juridicamente e ver o prefeito aqui dentro na próxima sessão, pra poder votar nesse processo, ou sim ou não, pra ver como se amarra isso com os demais funcionários. E é só, muito obrigado.

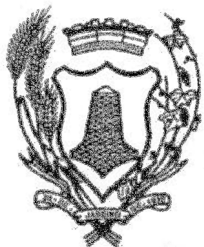
Presidente: faremos o convite ao Prefeito para eu compareça na próxima sessão plenária em face das devidas explicações, como também o Procurador do Município e o Secretário de Obras. O Procurador pela legalidade do projeto e o Secretário pela questão de como serão identificados os funcionários que receberão essas gratificações por produtividade. Não ficou muito claro isso, então convocaremos o secretário para que esse projeto não



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

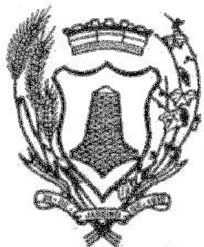
se torne um projeto paternalista dentro da secretaria de obras e atenda apenas interesses pessoais. Vereador Rock: Seu Presidente, muito obrigado. Retomando aquela fala onde o nobre vereador Edson baianinho falou do sofrimento dos servidores da Garagem, ninguém aqui tem dúvidas do sofrimento daqueles servidores, pode ter certeza que eu acho justíssimo a gratificação e com certeza nos discutiremos essa questão do estatuto. O que eu vejo nesse momento presidente, que os outros servidores também dos outros setores estão sofrendo tanto quando esses lá, não é na questão do trabalho, o trabalho braçal, árduo, aquele trabalho de sol a sol, mas pra que nós ingressássemos aqui nessa instituição chamada prefeitura, todos nós passamos pelo concurso, igualdade de condições, então o agente operacional da secretaria de obras, da secretaria de educação, do prédio central, de todos os setores, sem sombra de dúvidas todos estão sofrendo com esse salário absurdo que estão recebendo. Então nós teríamos que olhar com mais carinho, até por aquilo que o presidente falou, para que não haja, não vou dizer nem um privilégio porque é tão pequena essa adequação, essa gratificação poderia ser muito maior, é tão pequeno que deveria ser estendido a todos os servidores. Muito obrigado. Vereador Edson dos Santos Baianinho: Senhor Presidente, o que eu quero referir é a questão de quando eu falo do sofrimento, eu não estou dizendo que alguém tem que ganhar bem e outros não têm, nós vamos defender toda a classe dos funcionários públicos, todos indiferentes. Você (vereador Rock) foi concursado, é concursado, não sei quanto que o nobre ganha, então já começamos por ai, mas o nobre vereador vem com a calça limpa pra trabalhar na secretaria, e quando volta pra sua casa o senhor volta com o sapato limpo. Quando me refiro a aqueles funcionários da garagem, quando eles vem pra garagem, eles vem com a calça limpa e o sapato limpo e voltam pra casa como um porco, e nós não podemos tratar eles como porco, temos que tratar com uma certa diferença, é isso que eu quero referir e deixar bem claro aqui nessa sessão. Nós temos que ter respeito sim, olha pode ser pra aquela varredora lá que vai varrer a prefeitura, nós temos que ter respeito, mas também temos que ter respeito por aqueles que ganham cinco seis mil reais, e temos que ter respeito por aquelas pessoas que estão no maior sofrimento, quando eu digo isso, não só aqui no “faz de rir”, mas sim o braçal que ele faz, é isso que nós temos que olhar. No primeiro momento que eu vejo, seria interessante que nós olharmos por essa situação sim, temos que respeitar aqueles funcionários, porque o “Batata” vai pro Guarituba Seu Presidente com dois funcionários pra colocar manilhamento no Guarituba inteiro, com dois funcionários, e as pessoas ainda reclamam, Adriano, quando estão lá, e reclamam nobre vereador Miguel, que você como defensor desse povo de Piraquara, você tem conhecimento também disso, então eu gostaria que imediatamente de uma forma justa, nós não estamos sendo injusto com as outras categorias, mas nós nesse momento vejo que essa categoria, aqueles



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

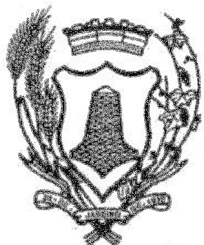
funcionários tem que ser olhado com os olhos da menina de Deus. Obrigado. Vereador Maicon: Boa tarde Senhor Presidente, a todos os vereadores, funcionários, população piraquarense, eu quero relatar, quero dizer que dentro das legalidades, sou sim a favor dos funcionários, defendo o quadro geral dos funcionários piraquarenses, tanto os da garagem quanto os outros setores. Eu quero perguntar para o Senhor Presidente, e esclarecer melhor sobre essa emenda, se o senhor puder me explicar, quando se fala em estatuto, eu digo que não só a garagem como o quadro geral de Piraquara, a educação, saúde, todos os setores merecem um salário mais digno. Eu sou trabalhador, fui, hoje estou aqui para compor esta Casa de Lei, é a minha opinião Senhor Presidente, se o senhor puder me esclarecer melhor sobre essa emenda, eu encerro. Obrigado. Vereador Pastor Valdeci: Senhor Presidente, senhores vereadores e demais que compõe esta Casa. Antes de mais nada Senhor Presidente, eu gostaria de sugerir que nós pudéssemos olhar o nosso Regimento e partir do princípio de começar a cumpri-lo, porque se não vai acontecer o seguinte, porque o que eu sei é que nessa discussão geral bastante polêmica e de repente parte para um lado pessoal e nós temos que deter dentro da matéria, e ai vai ficar um tal de um pede resposta, pede resposta pra lá e pra cá e a gente não sai daqui hoje, então eu gostaria que nós estivéssemos dentro, discutir dentro do Regimento, daquilo que está pra se discutir a matéria, porque eu acho que estamos aqui pra discutir a matéria. O que o Prefeito vai fazer ou deixar de fazer, isso é uma questão da prefeitura, e isso no primeiro momento não nos diz a respeito, estamos falando da questão do Regimento, até pra gente poder argumentar e dar oportunidade também pra alguém poder argumentar mais tranquilamente sem entrar no mérito pessoal, porque às vezes acaba escapando um pouquinho, então eu gostaria que mantivesse a ordem. Só um pouquinho Senhor Presidente, deixa eu entrar na minha questão aqui. Primeiro, nós estamos discutindo algo muito importante, eu creio que é o começo de uma conversa, nós estamos aqui a praticamente dois meses, e é um dos primeiros trabalhos que nós estamos realizando em função do trabalhador independente que aqui é uma questão da garagem, que está no momento, mas eu tenho certeza que aos poucos as outras categorias vão ser contempladas em breve, elas vão correr atrás dos seus direitos, é justo, é legal. Então, entendo o seguinte, penso que não vamos ajustar Piraquara, que a quanto tempo a coisa já vem se discutindo e até hoje não resolveram, então não vamos resolver isso em meio-dia, uma hora, um mês. Muito bem, já quero antecipar meu voto, sei que ainda vamos discutir a questão, mas eu vou votar pela legalidade do processo, respeitando o que a Constituição e Justiça diz que está legal, que é isso mesmo, que é nosso papel, e vou diz também Senhor Presidente que prefiro votar na integra da redação, então como eu falei, nós não vamos com certeza concertar em um mês, dois meses a cidade toda, ou toda a situação do funcionário publico, e é



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

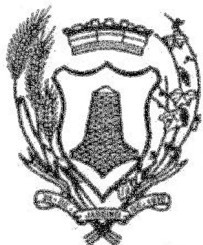
merecido, mas eu tenho certeza que as coisas vão acontecendo, que precisamos dar o primeiro passo. O Prefeito precisa ter esse fôlego, precisa ter esse crédito, é muito cedo pra nós quisermos já tomar posição porque vamos acabar engessando uma situação, e nós vamos ter dificuldade daqui pra frente, então vamos por partes, eu creio que é interessante analisarmos bem, com calma discutir. Mais uma razão, é uma questão de emergência, nós não votamos hoje, vamos levar pra terça-feira, até se discutir tudo isso aí, como é que o funcionário vai receber lá? Aí nem um nem outro, então só justificando. Seria isso, muito obrigado. Vereador Professor Gilmar: Eu acredito Pastor Valdeci, que em nenhum momento da discussão aqui que é em benefício dos servidores, e em nenhum momento da tarde de hoje ferimos o estatuto e o Regimento Interno dessa Casa. Eu vejo como salutar a discussão, até mesmo porque aqui ninguém vai ser “vaquinha de presépio” de Executivo, e disse aqui na última sessão: graças a Deus que essa casa é heterogênea e que dessa vez iremos discutir todos os projetos de uma forma muito clara, Pastor Valdeci. Eu não tenho compromisso nenhum, nem com o Prefeito nem com vereadores aqui, e sim com os servidores e com aqueles que votaram no Professor Gilmar, e é isso que eu vou fazer e vou estar defendendo na íntegra o que for de interesse dos servidores, porque sou servidor do Estado, porque sofro com aquelas escolas Estaduais da Vila Macedo quando o governo não atende às nossas necessidades. Então em nenhum momento estaremos fugindo da situação. Com relação à calça suja dos funcionários, todos os seguimentos sujam suas calças em seus serviços. Vejo agentes de saúde correndo de cachorro, pulando cerca, arame farpado, todos os seguimentos da sociedade merecem sim receber um adicional. Mas, caba de chegar aqui o ofício número zero cinquenta e sete de dois mil e treze do gabinete do Senhor Prefeito; Excelentíssimo, eu gostaria de passar ao primeiro Secretário para que faça a leitura do ofício que chega do gabinete do Prefeito. Primeiro Secretário (Josimar Froes); Piraquara vinte e dois de fevereiro de dois mil e treze, ofício zero cinquenta e sete barra dois mil e treze, gabinete, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Piraquara, em resposta ao solicitado por esta casa de leis, reforço meu compromisso e juntamente com os servidores municipais, Câmara de Vereadores e sociedade civil organizada, de proceder a estudos técnicos visando a atualização do estatuto dos servidores do nosso Município, em outros momentos já me manifestei publicamente a cerca desse assunto como das prioridades dessa administração, visando a melhora das condições gerais de nossos servidores, oportunamente reitero meus cumprimentos restrito ao exposto, subscrevo atenciosamente Prefeito municipal, Marcus Mauricio de Sousa Tesserolli. Vereador Miguel: Primeiro Senhor Presidente, eu queria dar os parabéns porque eu tinha pedido a palavra, e não me entendi ali, e dar os parabéns porque o nobre vereador Pastor Valdeci falou que nós estávamos saindo da matéria, nós em momento



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

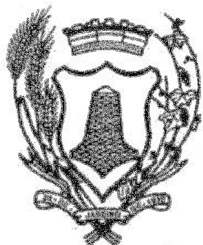
nenhum saímos da matéria porque é a vida dos funcionários e é dinheiro de todos nós, e a matéria é do quadro geral. Só desliga 60 funcionários nesse momento para ganhar uma gratificação, a matéria é do quadro geral e quando o Presidente frisou, tomou minhas palavras, se o funcionário é dos serviços gerais da garagem, se é de uma escola, ou de outro órgão ou de outra pasta de governo municipal, ou é motorista de uma outra estrutura, ele sofre da mesma maneira. Só tem uma diferença, aquele funcionário de serviços gerais que está designado na garagem, o Baianinho frisa bem também, ele está esquecido, por que que está esquecido? Porque o atual Prefeito fazia parte das discussões do passado aqui (nesse momento o Presidente pede pela ordem), é da pasta, da qual também faz parte do quadro geral, e aqui ninguém quer se esconder de ninguém. Nós torcemos que o Marquinhos venha aqui, e como o senhor bem falou e está ai agora o ofício, falei pra todo mundo ninguém quer proteger ninguém e ninguém está protegendo ninguém. Clareza no assunto aqui, e a matéria pra ser discutida, independente se vai demorar mais uma hora, mais duas horas, isso não importa, nós estamos aqui pra isso, os funcionários vieram aqui para ouvir. Então eu queria parabenizar a presidência da Casa, e ser de uma maneira de respeito com os funcionários, de respeito com os vereadores e dar seguimento a essa sessão, mesmo porque há legalidade, e que a grande sessão e terça-feira da qual o presidente já assumiu compromisso e o prefeito mais estar aqui provavelmente pra nós votarmos nesses processo, porque aqui tem gente que as vezes mistura as coisas. Eu disse em algum momento Senhor Presidente que sou contra a matéria? Até agora não falei nada, eu sou contra a maneira de que está vindo essa matéria, e eu preciso como o Rock bem frisou, explicações, e eu acredito que algum outro vereador também não entendeu ainda direito. Tem gente que falou em hora extra, olha eu confesso aqui pra todos os funcionários, quem que entendeu isso ai na integra que viesse e explicasse pro Presidente da Casa, não ficou bem claro. Porque mesmo sabe, que dos 60 funcionários que estão lá na garagem, que está aqui no projeto, o Presidente falou já, é o Prefeito que vai pegar a caneta e vai dizer, tanto pra esse e tanto pra aquele. E nunca esqueça Senhor Presidente, é uma mera gratificação, eles merecem muito mais. Daqui a pouco, quero estar errado, daqui a pouco tem que ter terceirizações biônicas, afogando esses funcionários. Seria só. Vereador Edson Baianinho: O que eu quero dizer para o senhor Seu Presidente, o Senhor me disse ali que todos os, e quantos trabalham e que sujam a calça, eu quero dizer pro senhor Seu Presidente, que a única coisa que eu tenho costume de sujar é o sapato quando eu saio daqui e piso meus pés em Guarituba, e quero dizer mais, em nenhum momento eu vou entrar aqui o lado pessoal. Eu estou aqui para fazer uma discussão saudável e em defesa desse povo. Queira ou não quem votou em mim, mas é questão de legislatividade, eu sou um legislador dessa cidade, eu tenho que cumprir com o me papel senhor vereador, e



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

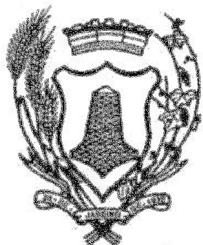
quando o Senhor nobre presidente me disse o senhor não tem compromisso com os vereadores e nem com o prefeito, em sim senhor, com todo o respeito quero dizer isso, porque nós somos um grupo, nós somos 13 vereadores nessa Casa, e diferente como o senhor Presidente desta Casa, com todo o respeito, mas a realidade é uma só. Nos estamos aqui, 13 vereadores defendendo aquele povo sim, e quando eu vejo eles sofrendo naquela valeta, se trouxéssemos outra discussão aqui, eu ia dizer a situação, mas essa discussão choca aqui dentro do meu coração Seu Presidente, eu não posso por questão até mesmo de respeito, mas quando você puxa a descarga de um banheiro, que vai pra valeta, é aquele funcionário da garagem que vai estar lá dentro dela. Seria essa minha palavra e muito obrigado. Vereador José Machado: boa tarde Senhor Presidente, vereadores e a toda a população aqui presente. Então a respeito de calça suja, de pé ou mão, pra gente não interessa, o importante é que favoreça toda a classe de trabalhador, porque eu trabalhei junto ali, e não é só barro que vem. O Seu Eloi está aqui, as pessoas que sofrem muito, quando entope um vaso que é uma barbaridade, aquilo não é barro. Veja a dificuldade que tem as pessoas que trabalhavam, que nós trabalhamos, que voltava até com a cabeça cheia de barro. Então, tem que favorecer toda a classe, e pode ter certeza que vamos votar sim, voto pra toda a garagem, desde quando o Prefeito venha aqui e vai ter que esclarecer, porque toda a classe merece. As zeladoras, as serventes, as cozinheiras, já estão colhendo a notícia de que vão fazer greve, “Zé vamos fazer greve”, e eu vou ter que estar junto com elas, e não é de graça, porque elas também merecem, todos os funcionários merecem, e por isso nos precisamos que o Prefeito venha aqui e esclareça um pouco nós, pra terça-feira nós darmos o resultado final disso. Muito Obrigado. Vereador Gilmar Cordeiro: Bem vereador Maicon eu vou apresentar uma emenda transitória, com validade de seis meses apenas, podendo ser prorrogável sim, porque quando vencê-la podemos analisar. Porém nesses seis meses, como que nós queremos é o compromisso do Prefeito analisando o estatuto do servidor, esse é o compromisso da cidade, é o compromisso de que essa emenda não seja apenas uma emenda fictícia para beneficiar o momento agora da cidade, mas que ela beneficiar o servidor na sua integralidade, não só a aposentadoria, seus direitos funcionais. É isso que nos queremos vereador Baianinho do Prefeito e do Executivo, e é isso que nós vamos propor aqui, que seja votada assim por seis meses, com possível prorrogação, sem problema algum, porque nos sabemos das dificuldades de todos, porém com o compromisso do executivo em estabelecer o estatuto do servidor e começar esse estudo definitivamente nessa cidade. É essa a emenda que nós vamos apresentar em defesa dos servidores. E voto nesse momento favorável, porque vocês merecem receber não só uma gratificação não só agora, mas eternamente um salário digno. Vereador Edson Baianinho: eu quero dizer para o nobre vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANÁ

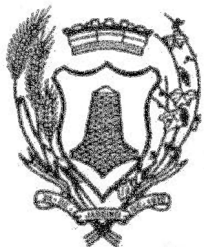
José Machado, que quando o senhor disse que não interessa aquele da calça suja, pra mim interessa sim. Presidente: por uma questão de ordem vereador Baianinho, não vamos sair do foco agora, pois não houve intenção do José Machado de ferir. Vereador Edson Baianinho: quando ele disse ali que não interessa, eu não estou dizendo em questão dele, estou dizendo eu, eu estou em defesa desse povo, que não tem alguém que não está em defesa desse povo de Piraquara, se eu não tiver aqui para defender esse povo de Piraquara Senhor Presidente, eu prefiro renunciar ao meu mandato, porque eu fui constituído, eu tive uma votação nessa cidade para defender o povo, desde a calça suja, limpa ou não, mas nos temos que ter moralidade, nos temos que ser moral. Senhor Presidente: Por uma questão de ordem senhor vereador Baianinho, nos estamos fugindo da pauta definitivamente. Vereador Baianinho: Muito obrigado senhor Presidente. Então só pra dizer, eu sou favorável sim pra votar essa legalidade do projeto. Vou votar sim e quantos que o Prefeito mandar aqui, que for em benefício a esse povo eu vou estar votando. E se por preciso nos também vamos chamar o Prefeito aqui pra esclarecer as dúvidas que nós temos. E quero agradecer o nobre Presidente pela emenda que ele está apresentando, e claro que tem que ser analisada sim. Agora, nós não podemos chamar uma responsabilidade do estatuto que vem se arrastando, nobre vereador Scrobot, por muitos anos, e agora vamos resolver em uma semana, dois dias, nós não podemos chamar essa responsabilidade pra cima de nós. Agora, tem que chamar sim o Prefeito aqui, e ele tem que assumir um compromisso que vai rever esse estatuto, se já começou, então é essa minha palavra. Muito obrigado. Vereador Valmir Soares: eu gostaria de falar da calça suja e da calça limpa, porque quando foi citado da calça suja e da calça limpa Senhor Presidente, eu sou servidor do quadro da calça limpa, eu seu técnico administrativo, eu não entro na valeta Senhor Presidente. Eu entro sim no final de semana, nas minhas horas de folga pra trazer o relato dos nossos bairros e de periferia, porque realmente estão abandonados. Mas quando eu fiz aquele concurso, eu estuei pra passar naquela pasta e hoje sou servidor do quadro geral, e presto serviço na Secretaria de Indústria e Comércio, e realmente eu não sujo minha calça. Até porque eu bato meu cartão as oito horas da manhã, saio as dezessete horas, presto serviço, e ainda estou em estágio probatório. Não sujo minha calça, mas eu sujo meu sapato, e nos andamos bastante na cidade e tem bastante poeira. Mas as zeladoras, as cantineiras também não sujam os uniformes, as roupas, mas elas também têm filhos em casa pra criar. Então quando está se falando no salário, eles estão achatados no geral. Não está se falando aqui que A, B, C ou D se trabalha menos ou mais, todos passaram por um concurso, todos ao receber a sua posse, seu ingresso, já sabiam de seus locais de trabalho. Então não se está discutindo aqui a questão de se sujou ou não sujou, até porque o secretário não suja, talvez nem o sapato porque ele vem de carro, vem de Curitiba muitas vezes, ou de São José



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANA

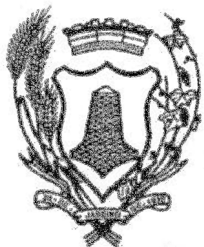
dos Pinhais ou de outro local. Em fim, eu gostaria de pedir o impacto financeiro, numa possível discussão do estatuto, se assim me for permitido Senhor Presidente. Senhor Presidente: com certeza, vamos solicitar nesse contexto a discussão do estatuto do servidor. Vereador Miguel: Eu só queria reforçar o que o vereador Rock falou antes. Senhor Presidente, o senhor que está presidindo a sessão e levando em clareza, e eu sou Presidente da Comissão de Finanças, e o Rock também, gostaria que o impacto financeiro viesse junto com a folha pra, na próxima terça-feira ou na segunda-feira a gente dar uma olhada no impacto financeiro, pra nos começarmos a dar uma estudada nisso, porque Senhor presidente sinceramente, o nobre vereador Baianinho ou qualquer um que venha indagar, não é essa a discussão, quando o Zé Machado falou Presidente, o Eloi ali trabalha também na manutenção das escolas e qualquer outro banheiro dos órgãos públicos aqui, então todo mundo merece respeito, cada funcionário, da garagem ou não, eu não vou fazer cavalo de guerra por funcionário. Ou é pelo quadro geral, o resto é piada. Todo mundo trabalha aqui, quem não trabalha tem o sindicato pra dar uma analisada, por isso existe o sindicato. Então Senhor Presidente eu gostaria que o senhor só quando for finalizar sessão, só ficasse gravado que estamos aqui da comissão de finanças pedindo o impacto financeiro que vem implementado junto pra próxima sessão, e também parabenizar pela discussão, os vereadores, porque eu vi aqui de modo geral que ninguém é contra os funcionários, ninguém é contra. Só tem uma coisa, parece que tem uma defesa, porque esse ou porque aquele, e eu não tenho essa defesa. Então queria parabenizar os vereadores e a presidência, porque eu estou vendo que é a primeira vez um prefeito vai vir aqui numa sessão falar sobre como que vai dar o aumento para os sessenta servidores, e nós vamos votar, quem quiser vota contra vota, a presidência da Casa vai apresentar uma emenda tentando amarrar uma outra coisa, também quem quiser votar contra vota, temos que ver a redação dessa emenda pra ver se concordamos ou talvez não concordamos com a sua emenda também. E parabenizar os funcionários que estão aqui presentes e que na terça-feira, que tenho certeza que vai ser a noite Seu Presidente, acho que outros funcionários, outras pastas vão poder estar aqui, porque muitos queriam estar aqui e não puderam. E também gostaria da presidência da Casa que convocasse o sindicato pra estar presente, porque o sindicato é o que representa a classe inteira, os funcionários têm que saber que é que está defendendo eles ou não. Eu foco grato e na primeira instancia o meu voto hoje pela legalidade do projeto, também é favorável, não sou contra funcionário nenhum. Então Senhor Presidente, eu fico alegre de ver a condução quando o senhor falou que vai ter uma emenda em defesa do quadro geral. E pra finalizar senhor presidente, gostaria que o senhor pensasse e repensasse no tempo da emenda. Por enquanto seria franco. Presidente: isso é algo que discutiremos depois eu passo á comissão. Vereador Miguel: por



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

ESTADO DO PARANÁ

enquanto eu acho que não seria favorável a essa emenda. Mas depende se o senhor mudar, dar uma ajustada na redação, eu não vi nada mas talvez eu seja a favor. Muito obrigado. Presidente: com relação se votamos ou não lá na frente, vamos discutir. Vamos convocar o Procurador, o Prefeito, o Secretário de Obras, e dentro desse contexto vamos pedir o impacto financeiro conforme o Presidente da Comissão solicitou. A palavra ao vereador Josimar. Vereador Josimar Froes: Gostaria de externar o nosso abraço a cada funcionário, a cada funcionária aqui presente independentemente de qualquer pasta, porque todas as pastas e todos os funcionários são de suma importância na condução de um município, não importa a classe não importa o trabalho, porque todo trabalho deve ser bem remunerado e respeitado desde o menor até o maior. Mas Senhor Presidente num primeiro momento a gente analisa o grau de maturidade deste poder legislativo, desta Casa, da condução desta Presidência e também no argumento de cada vereador que expos e também aqueles que não falaram com certeza externarão o seu sentidos no movimento favorável aos nosso funcionários, mas resumidamente, acho que essa Casa começa bem, porque a gente nota a vontade de cada vereador no sentido de defender a sociedade e falando de uma maneira específica aqui ao funcionários, e parabéns ao funcionários presentes e também seu Presidente é importante salientar o ofício vindo do Prefeito, onde ele por escrito estabelece um compromisso com esta Casa de Leis, estabelece um compromisso com esse projeto, e com certeza o Prefeito estará aqui na próxima sessão, respondendo a casa pergunta, a cada indagação de cada vereador e de cada funcionário. É isso, acho que começamos bem, e veja só Senhor Presidente, gostaria ainda aqui de abrir um parêntese, essa Casa deveria dentro deste foco do projeto em discussão, trabalham com comissões localizadas, até mesmo com clareza para entrarmos mais nas questões quando é direcionado ao setor de obras, ou a saúde, ou a educação, chamar com antecedência os servidores, para que a gente estanque a discussão, até mesmo antes da votação, em fim era isso, muito obrigado. Senhor Presidente: concordo senhor vereador, porém a proposta chegou muito encima da hora, por isso que não foi discutido, e é algo que eu tenho pedido ao Executivo, que façam com tempo e não encima da hora, porque é obvio que todas as discussões serão bem claras aqui nessa Casa, basta ver o que está, acontecendo aqui hoje, nada será aprovado em toque de caixa sem discussão, até mesmo porque essa Casa tem uma maturidade hoje diferente das casas anteriores, da casa anterior que não visava beneficiar o servidor público, e não visava principalmente a questão da municipalidade. Senhor Presidente: Encerrada a discussão. O projeto está em votação. Os senhores vereadores favoráveis permaneçam sentados. Os contrários que se levantem. Está aprovado o projeto de lei zero dois de dois mil e treze em primeira discussão. Não havendo mais nada a tratar, declarou



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAQUARA
ESTADO DO PARANA

encerrada a sessão convocando outra sessão para a próxima terça-feira no horário regimental.

Para constar, lavrei _____ (Leonardo Belão Slompo) a presente ata.